

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENSINO EM SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Relatoria: Janylle Gomes Pereira dos Santos
Danyela da Silva Brito
Autores: Deborah Cristina Martins Mendonça
Márcia da Conceição Trindade
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O ensino do cuidado aplicado à saúde mental nos Cursos de Graduação em Enfermagem é imprescindível para a formação qualificada e de atenção voltada a essa área tão necessária da saúde. É essencial estender o olhar sobre o fenômeno do ensino e do aprendizado em saúde mental como conhecimento fundamental desde a graduação, promovendo futuros enfermeiros com um olhar holístico a essa área de atuação. Objetivo: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que objetiva revisar as produções sobre o ensino do cuidado de enfermagem em saúde mental, afim de promover reflexão sobre a temática proposta. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo exploratória, com abordagem qualitativa. Para a busca foram consultadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), A Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) no período de 2012-2020. Resultados: No Brasil, as primeiras tentativas de sistematização do ensino de Enfermagem na área psiquiátrica ocorreram a partir de 1890, na Escola Profissional de Enfermeiros no Hospício Nacional de Alienados. A partir de então, o ensino de Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental deve seguir as DCN e orientar-se pelos princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira, buscando inserir estudantes nos novos dispositivos de atenção à pessoa em sofrimento psíquico evitando mantê-los exclusivamente no âmbito hospitalar. O ensino do cuidado aplicado à saúde mental nos Cursos de Graduação em Enfermagem está, de maneira geral, disponível em disciplinas denominadas de Enfermagem em Saúde Mental e/ou Psiquiátrica. O contato com temas pertinentes à saúde mental durante a graduação pode ser o ponto de partida para abordar comportamentos discriminatórios que reforçam o estigma. A inserção de discentes nos serviços de assistência a pessoas em sofrimento psíquico possibilita a diminuição do preconceito e o aumento da disponibilidade para a prestação de cuidado livre de julgamentos. Considerações finais: Portanto, espera-se que os dados do presente estudo possam instigar o interesse da comunidade científica pelo desenvolvimento de pesquisas que aprofundem o conhecimento acerca do processo ensino-aprendizagem em saúde mental. Novos estudos devem produzir subsídios para alinhar projetos pedagógicos nos Cursos de Graduação em Enfermagem e o exercício da prática profissional nesse campo de estudo.